



ATA Nº4/2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

-----Aos treze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, às vinte horas e quarenta minutos, reuniu a assembleia de freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão ordinária, convocada nos termos da lei, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um - Leitura e votação da ata da última assembleia;

Ponto dois - Informações nos termos da alínea e) n.º2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro;

Ponto três - Mapa de pessoal para 2019;

Ponto quatro - Deliberação do orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI) para 2019;

Ponto cinco - Contratos Interadministrativos e da Adenda aos Acordos de Execução para o ano de 2019

Ponto Seis - Outros assuntos de interesse.

O Sr. Presidente da Assembleia fez a chamada tendo-se verificado a ausência do Sra Daniela Gomes, que apresentou a justificação da sua falta. -----

1 – O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião com a leitura da ata, antes de colocar a mesma à votação questionou a assembleia se existia alguma dúvida, como não existiram dúvidas, a ata foi votada e aprovada por unanimidade.-----

2 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, também este apenas com carácter informativo, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta informou sobre a atual situação financeira da Junta de Freguesia, que a junta não deve nada a ninguém, a não ser as despesas desta semana, porque a junta paga todas as semana, os trabalhos realizados desde a última assembleia foram os seguintes: a Junta de Freguesia, como todos sabem, realizou o festival do galo. Choveu muito mas foi um sucesso, e mesmo assim deu catorze mil euros, deu dois mil euros a cada fábrica de igreja, associação de pais, Grupo desportivo Recreativo de Serro ventoso, houve mais ou menos mil entradas ainda sobrou galo, oferecemos comida para a CASSAC.O Sr. Presidente também informou que veio um autocarro de Espanha com cinquenta pessoas para virem ao Festival do Galo; continuando na informação dos trabalhos, referiu o embelezamento com um painel no fontanário do viso, arranjos na estrada das pedreiras, passeios nos Casais do Chão para a Marinha de Baixo, está a começar a fazer os muros em pedra para depois se colocar a calcada, bases para os caixotes do lixo informou que é preciso comprar um arco para os mesmos, alargamento da estrada de Serro ventoso para o Chão das Pias, terminou as obras do cemitério,

ATAS

comparticipou nos bilhetes de Cinema para as crianças da Polo de Serro Ventoso, Folha o Sr. Presidente de Junta informou aos presentes que a Junta tem um novo Site e tem novas funcionalidade.-----

25

Terminada a apresentação do Sr. Presidente, o Sr. Presidente da Assembleia teve a palavra e perguntou ao Sr. presidente de Junta em quanto ficou o Festival do Galo, o Sr. Presidente de Junta respondeu dezasseis mil trezentos e trinta e oitos euros mas sobrou muito material para o próximo festival do Galo, canecas, esferográficas, guardanapos, vinho, que para o ano já não vai ser preciso comprar, informou também que como sobrou sobremesas e como o Sr. não as quis de volta, ficou em oferecer para o próximo festival do galo 120 sobremesas que não serão faturadas, o Sr Presidente de Junta disponibilizou-se para mostrar as despesas do Festival do Galo a quem quisesse consultar.-----

3- O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que a Junta tem três funcionários Cirna Paiva, André Anastacio, Isabel Vicente, no mapa diz quatro funcionários porque vamos ter que abrir novo concurso Público uma vez que, no primeiro que abrimos, não apareceu ninguém. O mapa de pessoal foi votado e aprovado por unanimidade-----

4- O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quarto ponto da ordem de trabalhos tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que junta manteve mais ou menos o orçamento do ano passado e que este ano ainda não atingimos a receita de trezentos e noventa mil euros. Informou que temos algumas pedreiras com atrasos nos pagamentos, falou também que este orçamento já contempla passeios, miradouro no chão das pias que, em princípio, vai ser a Câmara a fazer, uma vez que estão em negociações, têm a estrada da Bezerra, os passeios e drenagens. A Junta quer também ligar os passeios do Mato Velho para Casais do Chão, proteção dos algares que ainda não estão todos protegidos e aquisição de terrenos. Irá publicar o orçamento na internet que depois todos podem consultar. -----

A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra e questionou porque havia uma verba aberta para o quiosque e porque estão tantas rendas de pedreiras em atraso, o Sr. Presidente informou que tem que ter a rubrica aberta para o caso de precisar de fazer alguma obra no quiosque. Em relação às pedreiras, o Sr. presidente informou que se vai enviar cartas registadas às empresas que ainda não pagaram as rendas.-----

Sr. Ernesto pediu a palavra para perguntar se a rubrica da vigilância e segurança, é legal? O Sr. Presidente informou que é um segurança que anda a vigiar locais públicos e privados nas freguesias, Sra. Lurdes Neto interveio e disse que a junta ia pedir um parecer à Anafre sobre o assunto. O Sr. Presidente da Assembleia solicitou também que esse parecer fosse pedido porque é um serviço que beneficia privados. -----

Sr. Presidente da Junta informou que vai pedir o parecer a ANAFRE, e sugeriu esta segurança para a freguesia toda. O orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI) para 2019 foi colocado a votação, tendo sido aprovado com dois votos a favor, um voto contra e três abstenções -----

ATAS

5- O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quinto ponto da ordem de trabalhos tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da junta que informou sobre os contratos com a Camara municipal: são dois contratos, um contrato de execução é o que Municipio dos dá para obras ou seja investimento e outro é o contrato das flores/ervas para limpeza dos passeios, também informou que, em relação à Estrada Nacional 362, é a junta que faz a limpeza mas é da responsabilidade das Estradas de Portugal. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade.-----

Folha 26

6- O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o sexto ponto da ordem de trabalhos, e não havendo qualquer assunto a esclarecer por parte dos membros da Assembleia encerrou a ordem de trabalhos e deu a palavra ao público presente. O Sr. César Rodrigues solicitou a alteração do escoamento das águas na estrada do Viso, uma vez que, sempre que chove, fica com o pátio e a entrada da casa do sogro completamente inundada. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente que respondeu que iria tentar resolver a situação.-----

O Sr. Rui Tiago solicitou que a estrada junto aos depósitos da água não fosse cortada, Sr. Presidente disse que ia analisar o pedido, o Sr. Rui Tiago informou também que o aqueduto da estrada das pedreiras está cheio.-----

A Sra. Célia Rosa pediu a palavra dizendo que foi à Assembleia e que o Presidente a informou que tinha enviado para a Junta de Freguesia um orçamento para arranjos para a estrada da Bezerra, o Sr. Presidente respondeu que o Sr. Presidente da camara não tinha enviado nenhum orçamento para a Junta, o mesmo tinha dito que já tinha um orçamento para a estrada da Bezerra. Este informou também que o mesmo lhe disse que vinha cá com um técnico. O Sr. presidente adiantou que no orçamento municipal existe uma rubrica aberta para as obras na Estrada da Bezerra e referiu também que a estrada do Chão das Pias tem mais alargamento porque a Junta se debateu sobre isso.-----

Questionado sobre a situação da possibilidade das pedreiras na Bezerra pelo, Sr. Presidente de Junta informou que dia 8 de janeiro tem uma reunião com os representantes da Assimagra, para debater o assunto das pedreiras na Bezerra.---

A Sra. Célia Rosa pediu, novamente, a palavra perguntando se existe um contrato promessa do barracão ocupado pela junta e pertencente ao anterior presidente, Carlos Venda. O Sr. Presidente de Junta respondeu que o Sr. Carlos Venda fez um contrato de promessa compra e Venda com a Junta de freguesia tendo 120 dias para fazer a escritura. Passou o prazo e ele não compareceu à escritura no dia marcado, a Sra Célia adiantou que sabia que esse contrato não poderia ser aprovado ao que o Sr. Presidente de Junta respondeu que durante os 120 dias ele podia ter resolvido o problema da hipoteca. A Assembleia, face ao valor em aberto na Junta tinha deliberado e ficou em ata a aprovação para poder proceder à aquisição do pavilhão. Não tendo comparecido, o contrato foi invalidado, pelo que agora, o Sr. Carlos Venda terá que resolver o problema. O Sr. Presidente informou que a Junta continua disposta a ficar com o pavilhão, como pagamento do que ficou provado faltar.-----

A Sra. Lurdes Neto pediu a palavra para esclarecer a Sra. Célia Rosa que o Sr. Presidente da Camara tinha dito na reunião de camara descentralizada que não tinha orçamento para a estrada da Bezerra, mas o Presidente de Junta arranhou outro orçamento mais viável que propôs ao Sr. Presidente de Camara.

ATAS

O Sr. Presidente de Junta informou todos os presentes que as reuniões de camara descentralizadas são as 18 horas. -----

Folha 27

A Sra. Dulce Custodio pediu a palavra para manifestar a grande importância das pedreiras mas também do património Natural. Afirmou que a junta não pode comprometer o futuro da freguesia, aprovando as pedreiras na Bezerra. Isso iria deitar por terra todos os planos de desenvolvimento de turismo de natureza que existem para aquela parte da serra. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

O Presidente:

Nelson Cordeiro

Nelson Cordeiro

O 1º Secretário:

Ernesto Norberto da Trindade

Ernesto Trindade

A 2ª Secretária:

Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

Vogais:

Yladio joaquim Martins Pomes

Dulce Maria Amado Custodio

Guilherme Augusto Lopes